

INVESTIGAÇÃO MORFOLÓGICA E IMUNOFENOTÍPICA EM LESÕES ACTÍNICAS DE OCORRÊNCIA NATURAL EM GATOS

Autoras: Bruna Cardim Polonio, Jéssika Takaki e Lívia Queiroz Brito

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

A incidência de neoplasias é crescente nos animais de companhia. Nos gatos, são particularmente frequentes as lesões actínicas, consequentes à atividade carcinogênica da radiação ultravioleta (UV), sendo a malignidade mais relacionada o carcinoma espinocelular (CEC). Plano nasal e pino são territórios frequentemente afetados. Em modelo murino, demonstrou-se, nessas condições, a ativação do gene COX-2 e a síntese de ciclooxigenase 2 (COX-2) pelas células afetadas, incrementando a produção local de prostaglandinas, envolvidas na promoção e progressão tumorais, além de mediar o processo de modulação metabólica e fenotípica conhecido como transição epitelialmesenquimal (TEM), relacionado à maior motilidade celular. O presente estudo busca investigar o perfil imunofenotípico de lesões actínicas de ocorrência natural em felinos domésticos, comparando lesões benignas e malignas, com diferentes graus de diferenciação, avaliando a transição epitelial-mesenquimal e a expressão de COX-2, tanto em células neoplásicas quanto em estroma, e a expressão da vimentina, que será quantificada em escores a partir do percentual de células imunopositivas, com o objetivo de obter uma melhor compreensão do processo e um avanço em alternativas terapêuticas.

Palavras-chave: carcinoma espinocelular; COX-2; felinos; vimentina; radiação ultravioleta